

Conselho Pedagógico

Ata nº 41

Aos dias trinta do mês de janeiro de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4 às 17.00.

A reunião foi convocada pela Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Calendário da eleição dos representantes do corpo docente
3. Balanço do 1º semestre (2017-18)
4. Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes os conselheiros: Ana Ameixa; Ana Raposo; António Belo; Bruno Andrónico; Daniela Abreu; Filipa Subtil; João Caldeira; João Ferreira; João Rosário; João Tomé; Jorge Veríssimo; Maria Glória; Maria João Centeno; Maria José Mata; Miguel Santos; Mónica Carmo; Paulo Barbosa; Pedro Oliveira; Ricardo Pereira Rodrigues; Rosário Correia e Susana Oliveira.

Não estiveram presentes os conselheiros: Carla Medeiros; Elizabeth Vieira e Filipe Montargil, que justificaram a sua ausência.

Ponto 1

Informações

A Presidente começou por dar as boas vindas aos novos conselheiros, representantes do corpo docente, e fez votos de um ótimo mandato.

Relativamente ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade e ao processo que dá origem ao relatório da qualidade da escola, a presidente informou o conselho que, relativamente ao ano letivo 2016-17, o mesmo ainda não existe, bem como a parte relativa à componente de ensino aprendizagem, que estaria, nesta altura, para aprovação do conselho. Tal deve-se a problemas técnicos da responsabilidade da empresa de tecnologias da informação que tem tratado da recolha e do tratamento da informação. O procedimento está a ser automatizado, a informação foi recolhida mas ainda não foi disponibilizada.

O conselheiro Jorge Veríssimo informou que as obras de reparação e manutenção no espaço exterior da escola se vão estender por mais algumas semanas. Tal deve-se ao facto de a obra ter intervenções em diferentes espaços, que não podem ser efetuadas em simultâneo e pelo facto de terem sido diagnosticadas novas “patologias” (pontos de infiltração).

Relativamente ao aumento do número de licenças do pacote Adobe Creative Cloud, assunto decorrente da última reunião do conselho, o conselheiro Jorge Veríssimo manifestou a preocupação da direção relativamente ao facto de o preço especial da licença para o ensino superior ir terminar, o que significa que manter o número de licenças ficará dez vezes mais caro do que o valor que a escola atualmente paga; o que torna praticamente inviável suportar o custo relacionado com um aumento desse número de licenças. A situação está a ser gerida com o IPL. Informou igualmente que o concurso para atualizar o equipamento disponível no Laboratório Multimédia IV (piso 0) foi anulado, já que a empresa que ganhou o concurso não ofereceu as configurações e garantias do equipamento que constavam no caderno de encargos. O 2º semestre vai começar sem novas máquinas no laboratório. A escola solicitou ao IPL a abertura de um novo concurso e espera-se que, no próximo ano letivo, o laboratório esteja finalmente devidamente equipado, bem como os gabinetes dos professores.

O conselheiro Jorge Veríssimo informou que os cursos de 1º ciclo em Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial e de 2º ciclo em Gestão Estratégica das Relações Públicas e Publicidade e Marketing estão em processo de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), destacando o rigor com que a agência tem tratado estas avaliações, bem como a preocupação com a composição das comissões de avaliação, em que alguns dos membros pertencem a organizações concorrentes às que estão a ser avaliadas.

Ponto 2

Calendário da eleição dos representantes do corpo docente

A Presidente apresentou aos conselheiros a proposta de calendário da eleição dos representantes do corpo docente (anexo 1), atendendo às regras do procedimento eleitoral do Conselho Pedagógico.

A proposta de calendário foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

Ponto 3

Balanço do 1º semestre (2017-18)

A Presidente começou por informar que a maior parte das Comissões Pedagógicas de cada um dos cursos ainda não se reuniu, por conseguinte solicitou aos coordenadores dos cursos que informassem os respetivos representantes do corpo docente no conselho sobre situações que entendessem ser relevantes.

A coordenação do curso de licenciatura em AM informou por email o Conselho e respetivos representantes que: “Genericamente, o semestre correu bem, sem situações relevantes a assinalar. Houve um equívoco na UC de Pós-produção Áudio, porque deveria estar inscrita como de Avaliação Periódica e não como Avaliação Contínua (o professor fez uma avaliação no dia do exame de época normal). A substituição da professora Joana Souza por baixa de maternidade correu sem sobressaltos (as avaliações já foram todas lançadas). O professor da UC opcional de 2º ano de Estratégias de Identidade Corporativa pediu para a UC passar a ter duas aulas de 1h30 em vez da atual aula de 3 horas”.

A conselheira Rosário Correia, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing, referiu que não foi detetada, ao longo do semestre, nenhuma situação fora do normal no funcionamento do curso.

Relativamente à Pós-Graduação em Branding e Content Marketing, da qual é coordenadora, referiu igualmente que tudo correu bem.

A conselheira Mónica Carmo, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing, referiu que na sala onde foi lecionada a UC opcional de Web 2.0 Marketing, no regime pós laboral, os computadores nem sempre tinham acesso à internet. Na UC opcional de Web Design, a conselheira referiu que o programa utilizado apresenta problemas que a professora não consegue resolver. Sugeriu ainda que existisse um maior número de aulas práticas.

A presidente referiu que todas as questões que vão surgindo ao longo do semestre relativas ao funcionamento das UC devem ser reportadas ao docente responsável e à coordenação do curso.

O conselheiro Pedro Oliveira, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing, referiu que a sala, onde as aulas da UC de Gestão Empresarial decorriam, não tem capacidade para o número de alunos inscritos na UC. Manifestou o facto de as UC de tronco comum deverem ser direccionadas para cada um dos cursos em que são lecionadas. O conselheiro Miguel Santos, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, referiu que o que está errado é a forma como essas UC são lecionadas; tal como são apresentadas, parece que não são necessárias, no entanto, considera que têm valor.

O conselheiro Pedro Oliveira solicitou que os professores disponibilizem no moodle as notas parciais. Manifestou igualmente que os cursos deveriam disponibilizar formação aos alunos que os preparasse para o mercado de trabalho, nomeadamente construção de CV, preparação de cartas de motivação e entrevistas de emprego.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que, em reunião com a nova direção da Associação de Estudantes, esse foi um dos assuntos em discussão. No entanto, experiências anteriores mostram que os alunos se queixam da falta desse tipo de iniciativas mas depois, quando são realizadas, não aparecem. Alertou também para o facto de, havendo disponibilidade, os professores poderem ponderar a integração desses conteúdos nas suas aulas ou na organização de seminários.

O conselheiro Miguel Santos referiu que a comunicação da ESCS nas redes sociais é péssima e que o facto de irem poucos não deve ser motivo para que essas formações se deixem de realizar. Sugeriu que fossem inseridas em UC.

O Conselheiro Jorge Veríssimo questionou o que estava mal na comunicação das redes sociais e frisou que a comunicação do Gabcom é trabalhada por dois elementos, diplomados em Audiovisual e Multimédia pela ESCS. O conselheiro questionou se isso significa que os ex-alunos não têm competência.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, referiu como exemplo a nova UC opcional de Projeto e Portefólio que é oferecida precisamente a pensar nesse tipo de necessidades.

O conselheiro Pedro Oliveira referiu que a eleição para a Associação de Estudantes não deveria ter sido realizada fora do período letivo.

O conselheiro Bruno Andrónico, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, começou por referir que apenas tinha recebido comentários dos alunos do 2º ano e que manifestaram o desagrado pela falta de feedback do docente da UC de Laboratório de 3D I sobre os trabalhos realizados ao longo do semestre. Em contrapartida, os alunos louvaram o acompanhamento e resposta constante da docente da UC de Guionismo e Narrativas Digitais. Consideram que, atendendo ao número de horas de trabalho despendido, as UC não deveriam ter o mesmo número de ECTS, referindo como exemplo as UC opcionais de Comunicação Estratégica e Estratégias de Identidade Corporativa. Relativamente a esta última UC, destacaram a necessidade de dividir as 3 horas semanais em duas aulas. A UC de Tecnologia e Programação Web correu bem, mesmo com a substituição da docente por baixa de maternidade, assim como a UC de Produção Audiovisual e Multimédia. Relativamente à UC de Linguagens Visuais, o conselheiro referiu a existência de um número considerável de conteúdos sobrepostos com a UC de Audiovisual e Multimédia do 1º semestre do curso.

O conselheiro Miguel Santos referiu o facto de o docente da UC de Multimédia e Jogos não ter dado feedback sobre os trabalhos realizados ao longo do semestre.

A conselheira Maria Glória, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, referiu que talvez exista algum desconhecimento sobre os núcleos da escola e o que oferecem, na medida em que os conteúdos das formações consideradas em falta pelo representante do corpo discente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing são aí trabalhados. Na UC de Comunicação Intercultural destacou o facto de o professor ter decidido que quem faltasse a uma aula estaria fora da avaliação contínua, no entanto, a forma como foram registadas as faltas deveria ser revista. Na UC de Ateliê de Jornalismo Multiplataforma, o número de alunos por turno é muito desigual e nos turnos com menor número de alunos, a UC correu melhor. No entanto, as notas dos diferentes momentos de avaliação não foram divulgadas ao longo do semestre.

O conselheiro João Tomé, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, referiu que, quando as notas são disponibilizadas no final do semestre, falta feedback sobre o que se poderia melhorar.

A conselheira Maria José Mata, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, referiu que a coordenação do curso lhe fez chegar a indicação de que a reunião da Comissão Pedagógica, realizada nessa manhã, contou com a presença de apenas um delegado. Inclusivamente numa das turmas de 3º ano ainda não foi eleito o delegado. A questão central aqui é a da representação, por um lado, como se elege o delegado e, por outro, a forma como se recolhe a opinião da turma, nomeadamente a partir da troca de impressões via Facebook, o que lhe parece desadequado.

O conselheiro António Belo, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, sugeriu que os docentes, nomeadamente os docentes que formam a coordenação de curso, dinamizem, no final do período letivo, a reunião do delegado de turma com os restantes colegas, no sentido de aumentar a participação de todos os alunos no balanço do semestre.

A conselheira Daniela Abreu, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, referiu o facto de, em alguns laboratórios, a disposição da sala não ser a melhor, na medida em que as cadeiras estão de costas para os professores. Salientou a falta de espaços para desenvolverem os trabalhos e o facto de alguns funcionários pedirem para saírem das salas porque têm de ser fechadas. Sugere que a UC de Comunicação Gráfica seja lecionada duas vezes por semana: uma hora e meia teórica, separada da outra hora e meia prática. A UC de Estatística foi lecionada em salas com falta de postos de trabalho para todos os alunos inscritos. A conselheira referiu igualmente o horário da biblioteca e do bar que não serve os alunos de pós-laboral. O facto de neste 1º semestre terem tido três testes em três dias seguidos é de evitar.

O conselheiro João Caldeira, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, lamentou que os alunos dos cursos em regime pós-laboral não tenham o mesmo acesso aos serviços da escola (biblioteca, tesouraria, académicos e bar) que os alunos que frequentam os cursos em regime diurno.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que o bar é explorado por uma empresa externa que foi selecionada por um júri a partir de um caderno de encargos, com o qual a empresa se comprometeu no início e não está a cumprir. Relativamente aos serviços, tem havido uma aposta na componente online para ultrapassar as dificuldades em termos do número de funcionários. Referiu que tem sido difícil a contratação de novos funcionários, já que os candidatos se recusam a ter horários pós-laborais. Lembrou que a lei admite que os funcionários que tenham filhos com idades inferiores a 12 anos possam solicitar para não trabalhar nesse mesmo horário. Daí a dificuldade na abertura dos serviços noutros dias e em horários mais prolongados.

A conselheira Daniela Abreu referiu o facto de a UC de Gestão Empresarial funcionar numa sala com falta de lugares.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que, no próximo ano letivo, pode-se tentar que a UC funcione na sala 1P9.

A conselheira Daniela Abreu referiu que, na UC de Laboratório de Edição Multimédia, a ponderação de apenas 15% da nota final para o teste realizado na época de exame não é adequada.

A conselheira Ana Raposo, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, referiu que a equipa docente do curso considera que, este semestre, não estiveram reunidas as condições para lecionar no Laboratório de Comunicação Organizacional (piso 0) devido às obras de requalificação do espaço exterior do edifício e lembrou que o timing do concurso que permitiu a execução das obras não foi o melhor. O calendário escolar, principalmente para as UC em avaliação contínua, não é satisfatório, treze semanas letivas é insuficiente para garantir o bom funcionamento das UC.

O conselheiro Jorge Veríssimo afirmou que, no próximo ano letivo, o calendário dos semestres deveria voltar às 15 semanas.

A presidente, representante do corpo docente do curso de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, referiu que o semestre decorreu normalmente.

O conselheiro João Ferreira, representante do corpo docente do curso de mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, referiu que todos os colegas estão a gostar do mestrado e sugeriu que, para o ano, o exame da UC de Gestão e Finanças seja antecipado e não no final do período de exames. A UC de Metodologias de Investigação poderia ser mais prática, com exercícios em que os alunos treinassem mais.

A conselheira Ana Ameixa, representante do corpo docente do curso de mestrado em Audiovisual e Multimédia, referiu com contentamento o facto de ser possível realizar as inscrições nos exames diretamente na plataforma online do portal académico. Salientou o facto de as duas UC do 3º semestre terem ajudado os alunos a definir o trabalho final.

A conselheira Susana Oliveira, representante do corpo docente do curso de mestrado em Jornalismo, salientou a questão já referida da falta de representatividade, uma vez que os alunos não respondem aos apelos feitos pelos delegados de turma no sentido de lhes fazerem chegar as suas opiniões sobre o funcionamento do semestre. O balanço que faz do semestre é positivo. Considera que as UC de Ateliê de Reportagem, Entrevista e Apresentação TV/Edição de Imprensa/Edição Radiofónica deveriam fazer parte do plano de estudos obrigatório e não serem opcionais, além de que deveriam ter uma maior duração. Considera que o material do armazém poderia ser requisitado por mais tempo.

A conselheira Filipa Subtil, representante do corpo docente do curso de mestrado em Jornalismo, referiu que o 1º ano correu bem; já no 2º ano, mantém-se os problemas verificados no ano passado, não houve evolução. A conselheira Maria José Mata referiu que alguns alunos ainda não sabem que trabalho final irão realizar e revelam muitas dificuldades nas questões metodológicas.

O conselheiro Jorge Veríssimo referiu que o semestre no mestrado em Publicidade e Marketing correu bem, com um grande número de alunos a defender os seus trabalhos e com uma qualidade acima da média.

A conselheira Mónica Carmo referiu que, no teste realizado em época normal na UC de Sociologia da Comunicação, os alunos do Professor Pedro Neto tinham tido um enunciado diferente das restantes turmas, na medida em que nos outros testes existiam dez questões em alternativa e nesse teste apenas quatro.

Ponto 4

Assuntos supervenientes

Relativamente à questão colocada pelo conselheiro Sebastião Sabino na última reunião sobre o facto de, através do email da associação de estudantes, ter sido contactado por um aluno do ISCTE, mestre em Estudos Africanos, que no âmbito da sua investigação teria recolhido um depoimento de um aluno da ESCS dando conta de discriminação e práticas racistas por parte de colegas e professores, a presidente referiu que o assunto tinha sido abordado na reunião do Conselho Consultivo do Gabinete de Apoio à Qualidade em dezembro passado e que todos os coordenadores de curso manifestaram não se rever nesta situação, nem tinham qualquer conhecimento de alguma irregularidade nas UC dos cursos pelos quais são responsáveis.

A presidente referiu que, na época normal de exames, o teste de um aluno do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia foi anulado por o aluno se encontrar a copiar a partir do telemóvel. A situação foi dada a conhecer à coordenação do curso pelo professor vigilante da prova por o aluno em questão já ter estado envolvido em outra irregularidade deste tipo em outra unidade curricular. A presidente fez a proposta de que o conselho se pronuncie, atendendo ao ponto 5 do artigo 4º do Regulamento de Frequência e Avaliação, sobre a recomendação de que todos os docentes responsáveis de unidades curriculares, sempre que uma situação deste tipo se verifique, enviem por email o relatório da situação para o coordenador do curso onde a unidade curricular é lecionada e para o Conselho Pedagógico.

A proposta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 30 de janeiro de 2018

A PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO



(Maria João Centeno)

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

A handwritten signature in black ink, reading "Ricardo Rodrigues". The script is cursive and fluid, with the first name "Ricardo" and the last name "Rodrigues" clearly distinguishable.

(Ricardo Pereira Rodrigues)

Anexo 1

Edital Eleições Membros do Conselho Pedagógico

EDITAL

ELEIÇÕES

MEMBROS DO CONSELHO PEDAGÓGICO

1. No âmbito do artigo 8º do Procedimento eleitoral do Conselho Pedagógico está aberto o processo eleitoral para eleição dos representantes do corpo docente no Conselho Pedagógico, especificamente dois representantes do corpo docente por cada curso de licenciatura (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial) e um representante do corpo docente por cada curso de mestrado (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing).
2. O mandato dos representantes do corpo docente no Conselho de Pedagógico tem a duração de quatro anos.
3. Do presente edital faz parte a lista de todos os elegíveis por curso (nome completo por ordem alfabética do primeiro nome).
4. Até dia 9 de fevereiro, qualquer interessado pode reclamar por email (conselhopedagogico@escs.ipl.pt), perante o Presidente da Comissão Eleitoral, das irregularidades das listas dos elegíveis.
5. Até dia 15 de fevereiro, qualquer interessado terá de manifestar disponibilidade em representar o respetivo corpo por curso, enviando por email (conselhopedagogico@escs.ipl.pt) a Declaração de Aceitação de Candidatura (anexa a este Edital) ou entregando-a ao Presidente da Comissão Eleitoral.
6. No dia 20 de fevereiro, as listas dos candidatos por curso são afixadas.
7. O ato eleitoral terá lugar no dia 28 de fevereiro de 2017 no foyer do piso -1, abrindo as urnas às 10h00m e encerrando às 19h00m.
8. A Comissão Eleitoral será presidida pelo Professor Ricardo Rodrigues e constituída por este, pelo representante do corpo docente, Professora Ana Raposo e pelo representante do corpo discente, João Ferreira.

Lisboa, 31 de janeiro de 2017

A Presidente do Conselho Pedagógico



[Maria João Centeno]

DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DE CANDIDATURA

(Eleição dos membros do Conselho Pedagógico)

Eu, _____ (nome completo),
portador do documento de identificação nº _____, email institucional
_____, declaro aceitar a candidatura a representante do corpo
docente / discente (riscar o que não interessa) do curso de licenciatura / mestrado (riscar o que
não interessa) em _____, no Conselho Pedagógico da
Escola Superior de Comunicação Social do IPL.

Lisboa, ____ de _____ de _____

(assinatura)